



UM FAROL DE CABO VERDE

NEWSLETTER DA FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTINO VEIGA | N.º 8 | FEVEREIRO 2026

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Caros amigos,

O mês de janeiro foi particularmente significativo para a Fundação Carlos Albertino Veiga. Um mês que reuniu memória, ação e visão de futuro, e que reafirmou, de forma clara, os pilares que orientam a nossa intervenção em Cabo Verde e no espaço atlântico.

Celebrámos a Liberdade e os Heróis, recordando que a História não é apenas um património do passado, mas uma responsabilidade permanente. Homenageámos Carlos Veiga, patrono da Fundação, cuja vida e obra

continuam a ser uma referência maior de serviço público, compromisso democrático e confiança no futuro de Cabo Verde. Estes momentos de evocação não são exercícios de nostalgia, mas afirmações de princípios que continuam a guiar a nossa ação.

Janeiro ficou também marcado por passos concretos da Fundação no plano institucional e internacional. A assinatura do Protocolo de Cooperação com a Federação Cabo-verdiana de Futebol representa um momento histórico para a Fundação e uma demonstração inequívoca da aposta no desporto como pilar de desenvolvimento humano, coesão social e projeção internacional do país. Do mesmo modo, a nossa participação em encontros de diplomacia económica e institucional reforça a vocação da Fundação para criar pontes, mobilizar parcerias e contribuir para estratégias de longo prazo.

E é no Oceano que este mês ganha uma dimensão verdadeiramente histórica. A entrada em vigor do Tratado do Alto Mar, em Janeiro, constitui um marco global na proteção dos oceanos e da biodiversidade marinha. Pela primeira vez, a comunidade internacional dispõe de um instrumento jurídico robusto para proteger áreas marinhas para além das jurisdições nacionais, promovendo uma governação mais justa, científica e sustentável do mar.

Para Cabo Verde, enquanto Estado arquipelágico e nação atlântica, este Tratado tem um significado particular. E para a Fundação Carlos Albertino Veiga, o Oceano não é apenas um tema, é um pilar estratégico. Com este farol permanentemente, temos desenvolvido trabalho consistente nas áreas da ciência oceânica, da governação do mar, da proteção ambiental e da capacitação das comunidades costeiras, sempre com uma visão de sustentabilidade, soberania e futuro.

Acreditamos que o Oceano é uma oportunidade histórica para Cabo Verde, económica, científica, ambiental e geopolítica. O Tratado do Alto Mar vem reforçar essa visão e cria um novo quadro de responsabilidade e cooperação internacional, no qual a Fundação continuará empenhada em contribuir com conhecimento, projetos e parcerias.

Encerramos este início de ano com a convicção de que servir Cabo Verde é saber honrar o passado, agir no presente e preparar o futuro. A Fundação Carlos Albertino Veiga continuará fiel a essa missão, trabalhando com seriedade, visão e compromisso, ao lado das instituições, das comunidades e do país.

Paulo Veiga

Presidente da Fundação Carlos Albertino Veiga

CONSTRUIR PONTES

FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTINO VEIGA PRESENTE EM ENCONTRO INSTITUCIONAL COM PORTUGAL E ARÁBIA SAUDITA

Foto © CM Gaia



A Fundação Carlos Albertino Veiga marcou presença no almoço oficial integrado na visita institucional de entidades sauditas a Vila Nova de Gaia, um momento de elevado significado político, económico e simbólico.

O representante da Fundação, teve a oportunidade de participar num encontro que foi muito mais do que um gesto protocolar. Tratou-se de um exercício concreto de diplomacia económica e institucional, reunindo titulares de cargos públicos portugueses e sauditas, mas sobretudo empresários, investidores e decisores estratégicos dos dois países.

Este tipo de encontros demonstra como a diplomacia contemporânea se constrói cada vez mais na intersecção entre o setor público e o setor privado, criando pontes de confiança, partilha de visões estratégicas e identificação de oportunidades reais de cooperação. A presença simultânea de responsáveis políticos e de agentes económicos permitiu um diálogo direto, pragmático e orientado para resultados.

Para a Fundação Carlos Albertino Veiga, momentos como este são particularmente relevantes. A nossa missão passa por promover plataformas de entendimento, cooperação internacional e desenvolvimento sustentável, valorizando o diálogo entre culturas, economias e modelos de governação. A aproximação entre Portugal e a Arábia Saudita, assente em investimento, inovação e visão de longo prazo, é um exemplo claro de como estas dinâmicas podem gerar impacto real nos territórios e nas comunidades.

A Fundação continuará atenta e disponível para contribuir, em iniciativas que reforcem a cooperação internacional, a diplomacia económica e a construção de parcerias estratégicas com impacto positivo e duradouro. Neste contexto, a Fundação teve igualmente a oportunidade de apresentar duas propostas de projetos, que espera poder vir a desenvolver em parceria com entidades sauditas, seguindo-se agora novas rondas de reuniões exploratórias. ■



FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTINO VEIGA REFORÇA DIÁLOGO INTERNACIONAL COM O JAPÃO

Depois da presença em Osaka em Setembro de 2025, o Presidente da Fundação Carlos Albertino Veiga, Paulo Veiga, reuniu-se em Janeiro com Masanori Kobayashi, representante da Sasakawa Peace Foundation, uma das mais prestigiadas fundações internacionais do Japão.

O encontro, que ocorreu na Cidade da Praia, permitiu dar os primeiros passos para a criação de laços de cooperação entre as duas instituições, explorando sinergias para o desenvolvimento de projetos comuns num futuro próximo, com particular enfoque na governação do oceano, cooperação internacional e sustentabilidade.

Esta aproximação assume um significado estratégico ao ligar o Japão a Cabo Verde, estabelecendo uma ponte entre o Atlântico e o Pacífico, num momento especialmente relevante para os desafios globais associados ao oceano, à segurança marítima e ao desenvolvimento sustentável.

A Fundação Carlos Albertino Veiga reafirma, assim, a sua vocação de plataforma atlântica de diálogo, ação e cooperação internacional, aberta a parcerias globais com impacto concreto. ■



FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTINO VEIGA E FEDERAÇÃO CABO-VERDIANA DE FUTEBOL ASSINAM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Carlos Albertino Veiga celebrou um Protocolo de Cooperação Institucional com a Federação Cabo-verdiana de Futebol (FCF), num momento de particular relevância para o desporto nacional e para a própria história da Fundação.

Este Protocolo estabelece um quadro estruturado de cooperação que visa reforçar a preparação, organização e projeção internacional das Seleções Nacionais de Cabo Verde, num

contexto de exigência acrescida resultante da histórica qualificação para grandes competições internacionais. A parceria assenta numa lógica de complementaridade institucional, respeito absoluto pela autonomia da FCF e compromisso com elevados padrões de rigor, transparência e sustentabilidade.

Para a Fundação Carlos Albertino Veiga, este acordo representa um marco histórico e uma demonstração

clara da consolidação do desporto como um dos pilares estratégicos da sua intervenção. Mais do que um instrumento operacional, o Protocolo traduz uma opção de princípio, de estar inequivocamente ao lado de Cabo Verde nos seus momentos decisivos, contribuindo com capacidade institucional, rede internacional e visão estratégica.

O Protocolo prevê apoio em áreas como mobilização de recursos e parcerias, logística e operações internacionais, comunicação e projeção externa, bem como apoio técnico-organizacional e reflexão sobre modelos de gestão, sempre no respeito pelas competências próprias da Federação.

A Fundação Carlos Albertino Veiga reafirma, através desta parceria, a sua missão de servir Cabo Verde, colocando o seu conhecimento, credibilidade e capacidade de mobilização ao serviço do interesse nacional, com uma visão de legado que ultrapassa o ciclo competitivo imediato e aposta no fortalecimento estrutural do desporto cabo-verdiano. ■





LIBERDADE E HERÓIS, MEMÓRIA, RESPONSABILIDADE E FUTURO

O mês de Janeiro foi marcado, em Cabo Verde, pela evocação de dois valores fundadores da nossa identidade coletiva, a Liberdade e os Heróis Nacionais. Mais do que datas no calendário, estas comemorações são momentos de reflexão profunda sobre o caminho percorrido enquanto povo e sobre as responsabilidades que herdamos.

A Liberdade não é um acontecimento estático nem um bem adquirido para sempre. É um processo contínuo, construído ao longo do tempo por homens e mulheres que, em contextos difíceis, souberam colocar o interesse coletivo acima do conforto individual. Em Cabo Verde, a Liberdade foi conquistada

com sacrifício, perseverança e visão, mas mantém-se viva apenas se for diariamente cuidada, defendida e exercida com responsabilidade.

Os Heróis que hoje evocamos não são apenas figuras do passado distante. São símbolos de coragem cívica, de compromisso com a comunidade e de capacidade de sonhar um país melhor mesmo quando as circunstâncias pareciam adversas. Honrá-los não significa repetir discursos, mas sim agir de forma coerente com os valores que representaram, valores da dignidade, justiça, trabalho, solidariedade e serviço público.

Num tempo em que o mundo enfrenta novas formas de instabilidade, desigualdade e desinformação, estas datas ganham renovado significado. A verdadeira homenagem à Liberdade faz-se através de instituições fortes, cidadãos informados e participação ativa na vida pública. A verdadeira homenagem aos Heróis faz-se quando cada geração assume a sua parte de responsabilidade na construção do futuro.

A Fundação Carlos Albertino Veiga associa-se a estas comemorações com a convicção de que memória sem ação é incompleta. O nosso compromisso com a educação, a cultura cívica, o desporto, a ciência e o desenvolvimento humano nasce precisamente desta leitura da História, honrando o passado através da preparação do futuro.

Celebrar a Liberdade e os Heróis é, em última instância, reafirmar uma escolha coletiva. A escolha de continuar a acreditar em Cabo Verde, de investir nas pessoas e de trabalhar, com seriedade e visão, por um país mais justo, mais preparado e mais confiante no seu destino. ■



CARLOS ALBERTINO VEIGA UM GRANDE HERÓI DE CABO VERDE

No mês em que Cabo Verde assinala a Liberdade e homenageia os seus Heróis, a Fundação Carlos Albertino Veiga presta tributo ao seu patrono, Carlos Albertino Veiga, que em Janeiro celebrou mais um aniversário. A sua vida pública e cívica constitui um exemplo de dedicação ao país, marcado pelo compromisso com a democracia, pela ligação à sociedade civil e por uma visão de desenvolvimento assente na responsabilidade e no trabalho. Carlos Albertino Veiga desempenhou um papel relevante na construção democrática de Cabo Verde enquanto Deputado da Nação e Presidente da Assembleia Municipal de Santa Catarina, cargos através dos quais contribuiu para o fortalecimento das instituições, para a afirmação do poder local e para a consolidação de uma cultura democrática próxima das pessoas. A sua intervenção política distinguiu-se sempre pelo respeito pelas instituições, pelo diálogo e pela defesa do interesse público. Para além da dimensão política, o percurso de Carlos Albertino Veiga ficou igualmente marcado por uma ligação profunda ao setor empresarial e social, onde desempenhou um papel ativo na promoção do desenvolvimento económico, da iniciativa privada e do envolvimento da sociedade civil. Soube compreender, como poucos, que o progresso de Cabo Verde depende da articulação entre o Estado, o setor produtivo e as comunidades, criando pontes entre a política, a economia e o tecido social. Essa capacidade de diálogo entre mundos distintos, o político, o empresarial e o social, faz de Carlos Albertino Veiga uma figura singular. Acreditou sempre que a democracia se constrói não apenas nos cargos

públicos, mas também no quotidiano das empresas, das associações, das autarquias e das comunidades, onde se geram oportunidades, se criam empregos e se fortalece a coesão social. O seu legado ultrapassa, por isso, os cargos que exerceu. Representa uma forma de estar na vida pública baseada na seriedade, na visão estratégica e na confiança no potencial humano de Cabo Verde. Defendeu uma liberdade responsável, assente em instituições sólidas, numa economia dinâmica e numa sociedade civil participativa. Para a Fundação Carlos Albertino Veiga, o seu patrono é mais do que uma referência histórica. É o Grande Herói da Fundação, não pelo culto da personalidade, mas pelo exemplo cívico que deixou e continua a deixar. Um exemplo que inspira a nossa ação nas áreas da educação, do desporto, da cultura cívica, da ciência e do desenvolvimento humano, sempre com o objetivo de contribuir para um país mais preparado, mais justo e mais confiante no seu futuro. Assinalar o aniversário de Carlos Albertino Veiga é, assim, um ato de gratidão e de reconhecimento. Gratidão por uma vida dedicada ao serviço de Cabo Verde. Reconhecimento por um legado que permanece atual, feito de compromisso, diálogo e responsabilidade. Celebrá-lo é afirmar que vale a pena servir o país com integridade, visão e sentido de comunidade. A Fundação orgulha-se de levar o seu nome e de prosseguir uma missão inspirada nos valores que sempre defendeu: liberdade com responsabilidade, democracia vivida no quotidiano e desenvolvimento construído com todos. ■



ENTRADA EM VIGOR DO TRATADO DO ALTO MAR

Este mês celebramos a entrada em vigor do Tratado do Alto Mar, um marco histórico na proteção dos oceanos e da biodiversidade marinha à escala global. Este instrumento jurídico internacional cria, pela primeira vez, um quadro robusto para a conservação e gestão sustentável das áreas marinhas para além das jurisdições nacionais.

Para Cabo Verde, enquanto Estado arquipelágico e nação atlântica, e para a Fundação Carlos Albertino Veiga, que tem no Oceano um dos seus pilares estratégicos, este Tratado representa uma oportunidade decisiva para reforçar a ciência oceânica, a cooperação internacional e a proteção do património marinho como ativo de futuro. ■

Copyright © 2026 Fundação Carlos Albertino Veiga

Avenida Grão-Ducado do Luxemburgo,
Tira Chapéu, CP 7944-009

Praia • Cabo Verde

UM FAROL DE CABO VERDE



**2021
2030** Década das Nações Unidas
da Ciência Oceânica para
o Desenvolvimento Sustentável



SOBRE A FUNDAÇÃO

A Fundação Carlos Albertino Veiga tem como missão promover o desenvolvimento social e económico de Cabo Verde, com base nos valores de solidariedade e empreendedorismo, contribuindo para um futuro mais justo para todos os cabo-verdianos.

PARTNERS:



SPONSORS:

